

Demonstrações Contábeis

**TSM - Transmissora da Serra da
Mantiqueira S.A.**

31 de dezembro de 2019

TSM – Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 6 às demonstrações contábeis, a Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão segue existindo um ativo contratual pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$ 100.893 mil. O ativo de contrato refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, margem de operação e manutenção e receita de remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra e margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da administração. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; ii) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis aplicáveis ao preço do contrato; iii) análise das premissas e julgamentos utilizados pela administração para definição da margem de construção e margem de operação e manutenção; iv) com apoio de profissionais especializados em avaliação de empresas para nos auxiliar na revisão dos fluxos de caixa projetados, das premissas relevantes utilizadas nas projeções de custos, e na definição na taxa de desconto utilizada no modelo; e v) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo contratual da Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de determinação da receita de construção e do ativo de contrato adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 12 de abril de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

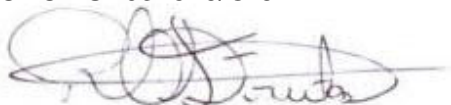
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas
CRC 1SP214160/O-5

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
<u>CIRCULANTE</u>			
		512.859	11.366
Caixa e equivalentes de caixa	4	652	11.302
Investimento de curto prazo	5	511.967	-
Outros ativos		240	64
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
		101.399	15.375
Ativo contratual da concessão	6	100.893	15.375
Direito de uso sobre arrendamento		506	-
TOTAL DO ATIVO		614.258	26.741
PASSIVO			
<u>CIRCULANTE</u>			
		35.558	556
Arrendamento a pagar		138	-
Fornecedores	7	33.982	50
Salários, férias e encargos sociais		1.234	399
Tributos e contribuições sociais a recolher		204	107
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
		518.733	1.862
Debêntures	8	497.458	-
Arrendamento a pagar		389	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	11.553	377
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	10	9.333	1.485
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
		59.967	24.323
Capital social	12.1	37.632	23.632
Reservas de lucros		22.335	691
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		614.258	26.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	77.670	11.965
CUSTO OPERACIONAIS			
Custo de infraestrutura	15	(44.946)	(11.010)
		<u>(44.946)</u>	<u>(11.010)</u>
LUCRO BRUTO		<u>32.724</u>	<u>955</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais		148	(40)
		<u>148</u>	<u>(40)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>32.872</u>	<u>915</u>
Despesas financeiras		(52)	-
		<u>(52)</u>	<u>-</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>32.820</u>	<u>915</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(11.176)	(335)
		<u>(11.176)</u>	<u>(335)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>21.644</u>	<u>580</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21.644	580
(+/-) Outros resultados abrangentes da companhia	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	21.644	580

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva Legal	Especial para dividendos não distribuídos	Reserva de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1	-	-	30	-	31
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018		-	-	-	81	-	81
Aumento de Capital		23.631	-	-	-	-	23.631
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	580	580
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal		-	29	-	-	(29)	-
Reservas de lucros		-	-	-	551	(551)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		23.632	29	-	662	-	24.323
Aumento de Capital	12.1	14.000	-	-	-	-	14.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	21.644	21.644
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal		-	1.082	-	-	(1.082)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	5.140	-	(5.140)	-
Reservas de lucros		-	-	-	15.422	(15.422)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		37.632	1.111	5.140	16.084	-	59.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	32.820	915
Itens que não afetam caixa e equivalentes de caixa		
Encargos e custos de dívidas (Inclui variações monetárias líquidas)	(32.490)	-
Receita de aplicações financeiras	(751)	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	7.849	1.279
Depreciação	146	-
	7.574	2.194
Aumento no ativo		
Ativo contratual da concessão	(85.518)	(13.244)
Outros ativos	(176)	(39)
	(85.694)	(13.283)
Aumento no passivo		
Fornecedores	33.932	50
Salários, férias e encargos sociais	835	228
Tributos e contribuições sociais a recolher	97	21
Outros passivos	(1)	-
	34.863	299
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(43.257)	(10.790)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resgates de títulos e valores mobiliários (aplicações financeiras)	30.766	-
Investimentos de curto prazo	(541.982)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(511.216)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	14.000	21.928
Debêntures tomados	530.000	-
Pagamento de principal e juros dos arrendamentos	(177)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	543.823	21.928
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(10.650)	11.138
Demonstração da (redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	11.302	164
Saldo no final do exercício	652	11.302
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(10.650)	11.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A TSM - Empresa Transmissora Serra da Mantiqueira (“Companhia” ou “TSM”), foi constituída em 02 de maio de 2017 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede está situada na Rua Gomes de Carvalho 1996 15º andar, Conjunto 151, Sala T, Vila Olímpia - São Paulo - SP.

A Companhia é diretamente controlada pelas empresas Alupar Investimento S.A, que detém 51% das ações ordinárias, juntamente com a Apollo 12 Participações S.A. que detém 49% das ações ordinárias.

A Companhia possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão			
Número	Prazo (anos)	RAP (*)	Índice de correção
037/2017	30	R\$ 99.109	IPCA

(*) A prestação do serviço de transmissão se dá mediante o recebimento de Receita Anual Permitida (RAP), desde a data da disponibilização das instalações para a operação comercial e será reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IPCA, sendo que está previsto contratualmente revisões da RAP para o 5º, 10º e o 15º ano do período de concessão.

O prazo de implementação é de 60 meses, contados a partir de agosto de 2017, data de assinatura do Contrato de Concessão, devendo o empreendimento entrar em operação comercial até 11 de agosto de 2022.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 25 de março de 2020.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação das receitas de infraestrutura e de operação e manutenção, definição da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização do contrato de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão.

Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos.

Determinação dos serviços de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços, considerando margem suficiente para cobrir os custos de operação e manutenção.

Durante o exercício de 2019, a Companhia aprimorou as suas estimativas e, conseqüentemente, a mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi positivo em R\$ 1.215.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Equivalentes de caixa e investimento de curto prazo são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

3.2. Provisão para o provável valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

3.3. Passivos financeiros

A Companhia classifica, para fins de reconhecimento inicial e mensuração subsequente, fornecedores e debêntures como passivos financeiros ao custo amortizado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, debêntures contraídas sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

3.4. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5. Ativo contratual da concessão

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, registrado em concessionárias e

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

permissionárias) pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, e (ii) atualizado pelo IPCA.

3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

3.6.1. Provisões para contingências

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.7. Tributação

3.7.1. Tributos sobre a receita

As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

3.7.2. Imposto de renda e contribuição social:

Correntes

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia são calculados pelo regime de lucro real.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Diferidos

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Tributos diferidos passivos são mensurados à alíquota de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

3.8. Reconhecimento da receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

3.8.1. Receita de implantação de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida na proporção dos custos incorridos. Para estimar essa receita de Implantação de Infraestrutura, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do período, por esse motivo os projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios

3.8.2. Receitas de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.9. Principais mudanças nas políticas contábeis

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2019 as normas abaixo:

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

i) Políticas contábeis

A Companhia aplicou em 1º de janeiro de 2019 o CPC 06 (R2) para os contratos de arrendamento, aluguel, entre outros, vigentes nesta data, e utilizou os seguintes expedientes práticos previstos na norma para a isenção do reconhecimento de um arrendamento: (i) arrendamentos de curto prazo (vigência de até 12 meses); (ii) itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado inferior a US\$ 5 mil); e (iii) pagamentos variáveis.

A Companhia reconheceu um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento para os contratos já existentes na data de adoção da norma e para os novos contratos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada e registrada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

ii) Efeitos de transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva simplificada. Esta abordagem não impacta lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial.

A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

A taxa média ponderada aplicada foi de 9,26% a.a. .

A Companhia registrou R\$ 652 de contratos de arrendamentos no reconhecimento inicial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 141 de depreciação e R\$ 52 de juros destes arrendamentos.

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

Não há efeito material nas demonstrações contábeis com a adoção deste ICPC.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.10. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Alterações ao CPC 26 (R1): Definição de omissão material

Alterações ao CPC 32: Tributos sobre o Lucro

Alterações ao CPC 20 (R1): Custos de Empréstimos

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
<u>Caixa e equivalente de caixa:</u>		
Numerário disponível	652	521
Certificados de depósitos bancários	-	10.781
	<u>652</u>	<u>11.302</u>

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 94,7% do CDI em 31 de dezembro de 2018.

5. Investimentos de curto prazo

	31/12/2019	31/12/2018
<u>Investimentos de curto prazo</u>		
Aplicações financeiras em fundo de investimentos	511.967	-
	<u>511.967</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras mantidas em fundo de investimentos exclusivo do Grupo Alupar possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 99,08% do CDI em 31 de dezembro de 2019.

6. Ativo contratual da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da Companhia é ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão, a partir da data de disponibilização para operação da linha de transmissão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo contratual da concessão em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Saldo em 31 de dezembro de 2017 - Ativo financeiro	1.803
Adoção CPC 47	329
Receita de infraestrutura (nota 13)	13.243
Saldo em 31 de dezembro de 2018 - Ativo contratual	15.375
Receita de infraestrutura (nota 13)	85.518
Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Ativo contratual	100.893
Ativo contratual da concessão - não-circulante	100.893
	100.893

O Ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	33.982	50
	33.982	50

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Debêntures

a. O saldo de debêntures é composto da seguinte forma:

Instituições financeiras / credores	Vencimento	Circulante		Não Circulante				
		31/12/2019	31/12/2018	Encargos	Principal	Custo a amortizar	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures - 1ª Emissão	15/12/2044	-	-	1.109	530.000	(33.651)	497.458	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.109</u>	<u>530.000</u>	<u>(33.651)</u>	<u>497.458</u>	<u>-</u>

Em 15 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a 1ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, cujo valor total foi R\$ 530.000 debentures, totalizando R\$ 530.000.000,00, simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real nos termos do artigo 58 caput, da Lei 6404/76, com garantia fidejussória adicional e o liquidante é o Banco Itaú Unibanco S/A. As debêntures emitidas tem o prazo de vencimento de 25 anos contados da data de Emissão, vencendo-se, portanto em 15 de dezembro de 2044, ressalvados os Eventos de Vencimento Antecipado e as Hipóteses de Resgate antecipadamente e aquisição facultativa com cancelamento da totalidade das Debêntures, conforme previstas na Escritura. A 1ª amortização do principal acontecerá em 15 de junho de 2025 e a última na data de vencimento.

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento de todas as cláusulas quantitativas e qualitativas definidas na escritura de emissão, que incluem índices financeiros apurados com base nas demonstrações contábeis e informações trimestrais da Alupar Investimento S.A. (fiadora). No exercício social imediatamente seguinte à entrada em operação, a Companhia estará sujeita a índices financeiros calculados a partir de suas demonstrações regulatórias. Em 31 de dezembro de 2019, todas essas obrigações especificadas foram cumpridas.

b. Em 31 de dezembro de 2019, as parcelas relativas as debêntures têm os seguintes vencimentos:

	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Debêntures - 1ª Emissão	(1.346)	(1.068)	(1.346)	(1.346)	12.815	489.749	497.458
	<u>(1.346)</u>	<u>(1.068)</u>	<u>(1.346)</u>	<u>(1.346)</u>	<u>12.815</u>	<u>489.749</u>	<u>497.458</u>

Todos os recursos obtidos com as debêntures foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, foram utilizados na implantação do empreendimento.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

c. As movimentações de debêntures são compostas da seguinte forma:

Moeda nacional e estrangeira	Saldo inicial	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Custo a amortizar	Saldo final
Instituições financeiras / credores	31/12/2018				31/12/2019
Debêntures e arrendamento					
Debêntures - 1ª Emissão	-	530.000	1.109	(33.651)	497.458
	-	530.000	1.109	(33.651)	497.458

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47, a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	31/12/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda diferido	Contribuição social diferida	Imposto de renda diferido	Contribuição social diferida
Base de cálculo	33.979	33.979	1.409	1.409
Imposto diferido - base de cálculo	33.979	33.979	1.409	1.409
Alíquota aplicada	25%	9%	25%	9%
Total tributo alíquota aplicada	8.495	3.058	352	127
Total IRPJ e CSLL diferido	8.495	3.058	352	127
Adoção CPC 47		-		(102)
Total IR e CS alíquota aplicada		11.553		479
		11.553		377

A movimentação do imposto diferido se deu conforme a seguir:

	Lucro Real						
	Dezembro	Adoção CPC 47 - Patrimônio líquido	Adoção CPC 47 - resultado	Movimentação no resultado	Dezembro	Movimentação no resultado	Dezembro
	2017				2018		2019
Imposto de renda diferido	-	31	(106)	352	277	8.218	8.495
Contribuição social diferida	-	11	(38)	127	100	2.958	3.058
	-	42	(144)	479	377	11.176	11.553

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

10. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

	31/12/2019	31/12/2018
Pis Diferido	1.665	254
Cofins Diferido	7.668	1.169
Taxa de fiscalização ANEEL Diferida	-	62
	<u>9.333</u>	<u>1.485</u>

O diferimento das contribuições e encargos regulatórios diferidos é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apurada sobre o ativo contratual e registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais.

11. Provisões para contingências

A Companhia reconhece em seus registros contábeis os processos classificados como prováveis de perda, e com relação aos processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível, são divulgadas em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui processos com classificação provável ou possível de perda que sejam relevantes.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é no valor total de R\$ 37.632 (R\$ 23.632 em 31 de dezembro de 2018) representado por 37.631.994 (23.631.994 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias todas nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Alupar Investimentos S/A	19.192.317	51,00	12.052.317	51,00
Apollo 12 Participações S.A.	18.439.677	49,00	11.579.677	49,00
Total das ações	<u>37.631.994</u>	<u>100,00</u>	<u>23.631.994</u>	<u>100,00</u>

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Em 22 de abril de 2019 a Companhia aumentou seu capital social, mediante conversão de adiantamento para futuro aumento de capital já aportado em R\$ 14.000 (mediante subscrição de 14.000.000 (quatorze milhões) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal), sendo integralizadas pelo acionista Alupar o valor de R\$ 7.140 e pelo acionista Apollo 12 o valor de R\$ 6.860, passando o capital social de R\$ 23.632 para R\$ 37.632.

12.2. Reserva legal e destinação do resultado

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social ou 30% do capital social somado ao valor total das reservas.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

A Companhia não distribuiu dividendos mínimos obrigatórios relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 por não ter iniciado sua operação comercial.

Destinação do resultado	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	21.644	580
Constituição de reserva legal (5%)	(1.082)	(29)
Subtotal	20.562	551
Reserva especial de dividendos não distribuídos	(5.140)	-
Reserva de lucros	(15.422)	(551)
Saldo de lucros acumulados	-	-

13. Partes relacionadas

13.1. Remuneração da alta Administração

A Administração identificou como parte relacionada a remuneração da diretoria e do conselho de administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 R\$ 861 (R\$ 578 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente, composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação.

13.2. Arrendamentos

A Companhia possui em aberto com a Alupar os valores de arrendamentos a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizando R\$ 527.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

14. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
<u>Receita operacional bruta</u>	<u>85.518</u>	<u>13.243</u>
<u>Deduções da receita operacional</u>	<u>(7.848)</u>	<u>(1.278)</u>
Programa de Integração Social - PIS	(1.411)	(219)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(6.499)	(1.006)
Taxa de fiscalização (i)	62	(53)
Receita operacional líquida	<u>77.670</u>	<u>11.965</u>

(i) O efeito do aprimoramento no processo de estimativa dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual foi positivo em R\$ 283 em Taxa de fiscalização.

15. Custo de infraestrutura

	31/12/2019	31/12/2018
<u>Custo de infraestrutura</u>		
Pessoal	(5.294)	(2.926)
Material	(12)	(7)
Adiantamento a fornecedores	(27.632)	-
Serviços de terceiros	(5.581)	(3.142)
Fornecedores	-	(3.978)
Depreciação	(146)	-
Seguros	(2)	-
Depósito judicial	(4.296)	-
Tributos e taxas	(728)	(80)
Facilities	(232)	(128)
Equipamentos de informática	(45)	(41)
Receitas capitalizadas	751	-
Despesas financeiras	(1.111)	-
Software	(128)	(62)
Outros	(490)	(646)
Total custo de infraestrutura	<u>(44.946)</u>	<u>(11.010)</u>

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16. Instrumentos financeiros

16.1. Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

16.2. Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Fornecedores se aproxima do seu respectivo valor contábil assim a divulgação deste permanece inalterada. Os instrumentos financeiros são classificados da seguinte forma: Caixa e equivalentes de caixa como valor justo por meio do resultado e fornecedores como passivos financeiros mensurados a custo amortizado.

Debêntures são mensuradas por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto, incluindo o risco de crédito.

	31/12/2019		31/12/2018		Mensuração do valor justo	Classificação por categoria
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Caixa	652	652	521	521	-	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	-	-	10.781	10.781	Nível I	Valor justo por meio de resultado
Investimentos de curto prazo	511.967	511.967	-	-	Nível I	Valor justo por meio de resultado
	512.619	512.619	11.302	11.302		
Passivo						
Fornecedores	33.982	33.982	50	50	-	Custo amortizado
Debêntures	497.458	497.458	-	-	-	Custo amortizado
	531.440	531.440	50	50		

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16.3. Hierarquia do valor justo

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

16.4. Gestão de Riscos

16.4.1. Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas:

Como a Companhia está em fase de construção de novas instalações de transmissão, poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades, dado que a Companhia pode depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados.

Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

16.4.2. Risco de contencioso

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, que são acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A Companhia analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas.

O objetivo da Companhia é o de administrar os riscos operacionais evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos a sua reputação e buscar eficácia de custos. A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais.

16.4.3. Risco de taxas de juros

A Atualização das debêntures está vinculada a variação do IPCA.

16.5. Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador da dívida ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi o IPCA, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação de risco respectivamente.

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2019, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Taxa de Juros a.a.	Posição em 31/12/2019	Cenário Provável	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Risco de redução		Risco de aumento			
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)		
TJLP		4,03%	2,02%	3,02%	5,04%	6,05%		
1ª Emissão de debêntures	IPCA	4,03%	531.109	43.656	32.523	38.090	49.223	54.789

17. Benefícios a empregados

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica e odontológica, vale transporte, e vale refeição, plano de previdência privada (onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida) e educação continuada.

No plano de contribuição definida, a Companhia patrocina um plano de previdência, mas deixa o risco para os beneficiários que podem ganhar mais ou menos de acordo com a gestão dos recursos, a patrocinadora não tem responsabilidade de garantir um valor mínimo ou determinado. Nesse caso a obrigação do empregador nos planos de contribuição definida são as contribuições.

18. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantém contrato de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção do empreendimento, no valor de R\$ 173.198 (R\$ 79.713 em 31 de dezembro de 2018).

TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

19. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O quadro a seguir sumaria os riscos considerados e correspondentes valores da cobertura desses seguros em 31 de dezembro de 2019.

Risco/Objeto	Importância segurada	Prêmio	Término da vigência
Responsabilidade Patrimonial	245.000	472	31/08/2021
Responsabilidade Civil	35.000	52	31/08/2021
Responsabilidade Civil	50.000	1	28/08/2020
Total	<u>330.000</u>	<u>525</u>	

Patricia Nalini Sávio Ferreira
Contadora - CRC 1 SP 237063/O-2